



Eco de Maria, Rainha da Paz

AGO'2011– ASSUNÇÃO N^a SENHORA - Via Cremona, 28 - 46100 Mantova - Itália
- edição portuguesa desde Maio de 1993 -

215C

Mensagem de 25 de Julho de 2011

«Queridos filhos, este tempo seja para vós tempo de oração e de silêncio. Repousai o vosso corpo e o vosso espírito, que estão no Amor de Deus. Permitti-Me, filhinhos, guiar-vos, abri os vossos corações ao Espírito Santo, para que todo o bem que está em vós floresça e frutifique ao cêntuplo. Iniciais e terminai o dia com oração do coração. Obrigada, por terdes correspondido ao Meu apelo».



Todo o bem está em vós

por Nuccio Quattrocchi

Ó Senhor nosso Deus, como é grande o Vosso nome em toda a Terra... Quando contemplo os Céus, obra das Vossas mãos, a lua e as estrelas que Vós fixastes, que é o homem para Vos lembrardes dele, e o filho do homem para dele cuidardes? Contudo, pouco lhe falta para que seja um ser divino; de glória e de honra o coroastes. Deste-lhe domínio sobre as obras das Vossas mãos. Tudo submetestes debaixo dos seus pés. (Sl 8,2-7).

Dado que toda a criação não basta para converter ao Vosso Amor esta criatura elevada à Vossa imagem, Vós, Pai, a elevas a filho no Vosso Filho, Jesus, e misericordiosamente esperas que o homem conheça, acolha e viva o Vosso Amor. Mas nós, Pai, não conseguimos conceber uma realidade não contida nas nossas dimensões cognitivas. Ansiamos à eternidade, mas consumimos, dia após dia e hora após hora, no vórtice do nosso vazio de acção. Absolutizamos aquilo que é relativo e relativizamos aquilo que é absoluto e transcendente. Advertimos o fugir do tempo, mas pensamos controlá-lo favorecendo o seu fluir e assim caímos na sua louca corrida que tudo consome.

Este tempo seja para vós tempo de oração e de silêncio, diz-nos Nossa Senhora e referindo-Se certamente ao tempo de repouso do verão, mas talvez também ao tempo em geral, à dimensão temporal da nossa vida. Acolhamos estas Suas palavras e agarremo-nos a elas como um náufrago se agarra à corda que é lançada em seu socorro. Firmemo-nos: oração e silêncio são necessários para acolher o *murmúrio*

do vento ligeiro no qual Ela sente a presença do Senhor e reconhece a Sua Voz (1 Rom 19,11-13). Não é no vento impetuoso, nem no terramoto e nem no fogo da nossa agitação que podemos sentir a Presença de Deus, escutar a Sua Palavra, dialogar com Ele, mas na oração e no silêncio.

Repousai o vosso corpo e o vosso espírito, que estão no Amor de Deus. Sabemos bem quanto o repouso é necessário à nossa vida física, mas infinitamente mais importante para o homem, alma e corpo juntos, é repousar no Amor de Deus. É no sono de Adão que Deus cria o homem, macho e fêmea, à Sua Imagem (cf Gen 2,21-22; 1,27). É a aurora do primeiro dia depois do Sábado (dia santo de descanso) que traz o anúncio da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo. Os grandes acontecimentos nascem no silêncio, são ignorados ou marginalmente ocultos dos nossos meios de comunicação, mas são entregues e confiados à boca dos bebés e das crianças, o testemunho daqueles que o mundo considera insignificantes. E não pode ser o contrário, porque nada daquilo que no mundo existe pode conter Deus, senão o coração do homem, contanto que seja um coração aberto - isto é, dobrado sobre si mesmo - um coração puro - isto é, livre de toda a forma de poder, de todos os interesses, de qualquer compromisso e mercantilismo - um coração humilde - que não se reveja e se adora a si mesmo - um coração simples - que saiba procurar Deus enquanto o espera - um coração, portanto, semelhante ao Coração da Santíssima Virgem Maria.

Em Jesus, Deus veio ao homem; o nosso corpo e o nosso espírito agora podem, devem, acolher Deus; podem, devem, ser templo da Sua Presença. Agora, tu não podes dizer que Deus está longe de ti; só

tu podes afastá-Lo de ti, só tu podes retirá-Lo do teu coração!

Permitti-Me, filhinhos, guiar-vos, diz-nos a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, e a permissão que Ela pede não exprime somente a delicadeza que Lhe é própria, mas é condição iniludível para que Ela possa guiar-nos. A nossa disponibilidade é necessária à Sua acção em nós, mas esta nossa disponibilidade não pode ser algo formal, um «nada impeditivo» da Sua acção: deve ser expressão de um desejo vivo e sincero, fruto de uma necessidade real.

O que Nossa Senhora nos pede e sugere nesta Mensagem foi por Ela vivido em santidade e plenitude, mas não basta sabê-lo, não basta experimentar pôr em prática os Seus conselhos; sós, não podemos fazê-lo, devemos deixar-nos guiar por Ela: Permitti-Me, filhinhos, guiar-vos, abri os vossos corações ao Espírito Santo para que todo o bem que está em vós floresça e frutifique ao cêntuplo. Estas palavras da Rainha da Paz chamam imediatamente à parábola do semeador, reportada no Cap. 13 do Evangelho segundo S. Mateus e parecem sublinhar à consciência, hoje cada vez mais difusa pela inabitação de Cristo em nós: Jesus é o Bem, antes, **todo o bem que está em nós**, é assim por vontade do Pai, por virtude do Espírito santo e por intercessão da Mãe. Se aceitamos e desejamos isto que pedimos com todas as nossas forças, então Jesus está em nós (Jo 17,23) e nós estaremos em Deus, Pai e Filho, uma coisa só como Eu estou n'Ele (Jo 17,21), porque assim pregou Jesus.

Digamos o nosso sim ao Pai, como o disse a Santíssima Virgem, digamo-lo com alegria, com confiança, com amor: esta é a oração do coração a que Nossa Senhora nos convida sempre em Medjugorje.

Gilberto Correia – R. Laureano de Brito, 22 – 4910-519 Vila Praia de Âncora – Portugal

tel/fax 258 911 181 ou 96 791 7626 -

e.mail: rainha.paz@sapo.pt — Sites: www.ecodemaria.org — <http://pt.gloria.tv/?medias=texts>

Reviver os primeiros anos de Medjugorje: (07.04.85)

NOSSA SENHORA ENSINOU-NOS A DAR TRÊS PASSOS EM FRENTE NA ORAÇÃO EM GRUPO

Texto do livro «*Abandonai-vos inteiramente a Mim*»

Quero dizer-vos algumas palavras que eu vivi nestes últimos dias, precisamente na Sexta-Feira Santa e na Páscoa.

No Sábado Santo do ano passado, recebi uma prenda especial, pequenina, mas interessante. Um convertido ortodoxo fez-me uma oferta, dizendo: "*Quero dar-te uma prenda e tu sabes muito bem o que é: Se te dou dinheiro, dizes-me que não precisas. Dou-te a chave da minha casa, de modo que possas entrar nela quando quiseres. Não sei se irás à minha casa, mas eu quero ver-te contente com este gesto de dar-te a chave, para nela entrares quando o quiseres.*"

Reparai: hoje aconteceu que todos nós recebemos esta oferta. Todos recebemos a chave da casa celeste. E é importante compreender que podemos abrir todas as portas com esta chave. Podemos compreender todos os problemas e resolvê-los. E aquilo que hoje há a dizer é que comecemos a viver esta realidade. Recebemos verdadeiramente a chave da casa celeste, o que quer dizer de todas as portas dos problemas humanos. A Ressurreição resolve todos os problemas.

Ontem, li um postal de uma Irmã gravemente doente. Escreve-me ela: "*Tu não podes compreender a minha alegria por se aproximar o dia em que irei ao encontro do Pai do Céu:*"

Ora vede: Se aceitamos esta chave da porta celeste e a vivemos, nem mesmo as maiores dificuldades da vida contarão para nada. Somos felizes e apenas conta o resto da vida, da alegria...

Penso que só poderemos compreender Nossa Senhora e a Sua Mensagem de Paz se hoje recebermos esta chave, porque, à luz da Ressurreição, todos os problemas se resolvem, se nos empenharmos como se empenhou Maria Madalena, dizendo: *Deus é tudo para mim*. Se Deus Se torna tudo, então, eu uso na realidade a chave da Ressurreição. Quero dizer-vos como podeis usá-la: *deveis ser crucificados*. Ficaria muito triste, se hoje o Pai Celeste ficasse triste convosco. Ele ofereceu-nos tudo, deu-nos mesmo o Seu Filho e não podemos aceitar este dom imenso, sem eliminarmos os nossos pecados: mesmo um pequeno pecado, mesmo uma pequena sombra de pecado nos impede de viver esta realidade. Quero dizer-vos isto para que possais prosseguir nestes dias. Digo *prosseguir*, porque este dia, a Ressurreição, é apenas o primeiro dia da Ressurreição; deveis, pois, viver o segundo, o terceiro... e o quadragésimo, porque a Quaresma tem quarenta dias, mas também o Tempo Pascal dura quarenta dias. Deve-mos, pois, caminhar quarenta dias à luz da Ressurreição e, se vos dispondes a viver esta chave da fé, então, depois de quarenta dias,

estareis verdadeiramente transformados. A este propósito, importa dizer, de modo muito particular aos peregrinos e aos chefes de grupo

que aqui vêm muitas vezes, que *continuem a aprofundar as Mensagens da oração*, Quando digo aprofundar as mensagens da oração, penso em **dois aspectos muito importantes:**

1 - *Primeiro, a minha oração deve tornar-se cada vez mais recolhida*. Devo entrar dentro de mim, entrar nas Mensagens, senti-las, compreendê-las: a minha oração deve tornar-se cada vez mais recolhida: ouvir a voz de Deus no interior da minha consciência.

2 - *Por outro lado, a minha oração deve tornar-se cada vez mais activa em relação com o meu próximo*. Devo realizar aquilo que compreendi na oração, realizá-lo em relação aos outros.

Na última vez, disse-vos que Nossa Senhora insistiu na confissão frequente, mas dizia-vos que *a confissão feita no confessional, sem a realizar em relação aos outros, não é completa*. Neste sentido: se eu ofendi alguém e não vou pôr em prática aquilo mesmo que me propus ao confessar-me, a confissão não produziu frutos.

Atenção: Para os grupos de oração, é muito importante esta abertura à humildade, em que o grupo reconhece as suas próprias fraquezas, porque, quando o grupo faz a confissão, não a confissão sacramental, mas a confissão da sua própria vida (*em grupo*), todas as pessoas *se tornam uma*, na humildade e na abertura para Deus. E, então, Deus pode fazer com que se dêem passos em frente.

Na última vez, Nossa Senhora ensinou-nos a dar três passos em frente, na oração do grupo:

1- O primeiro passo é **descarregar todos os pecados e também todos os remorsos de pecados** devem ser abandonados. *Sem este primeiro passo, jamais se entrará na oração*. Chegamos apenas ao princípio e *o remorso da consciência insiste*, repetindo-se, com ele, uma teimosa *análise dos pecados*.

2- Devemos, pois, deixar os pecados, confessá-los e, ao mesmo tempo (*vem agora o segundo passo*) **entregar as nossas preocupações a Deus**.

Quando tivermos dado este passo, entramos na *liberdade*, **entramos em contacto com Deus**. *O Espírito Santo fala então dentro de nós mesmos, porque somos livres e, neste segundo passo, rezamos já pelos programas ou projectos divinos*, porque **o coração limpo pode compreender aquilo que Deus projecta dentro de nós**.

Se não tivermos dado este passo em frente, então, não poderemos progredir na oração; ou antes, como Nossa Senhora disse a Helena: "*Muitos cristãos, na sua oração quotidiana, chegam apenas ao princípio da*

oração e não chegam nunca a entrar nela".

3 - *A terceira etapa da oração é pedir a bênção*. Mas, quando se fala de bênção, *não se trata de algo de mágico*. Nossa Senhora fala de **algo concreto**. Quando, ao rezar pelo programa divino, na oração (*2ª etapa*), *eu vi aquilo que Deus quer de mim*, então, *lanço-me a realizar isso mesmo*. **Deus dá-me a Sua força** e eu compreendo justamente a bênção como sendo a força **para realizar aquilo que Deus quer de mim**: Ao mesmo tempo, *eu devo tomar, aceitar e guardar essa bênção como uma autêntica pérola preciosa*.

Várias vezes Nossa Senhora nos disse: "**Vós recebeis a bênção e, depois, esqueceis-vos dela**". Ora, todos vós vedes que estes três pontos merecem ser meditados e desenvolvidos diariamente, de modo a melhorá-los dia a dia e, por isso, quando se diz *aperfeiçoar ou aprofundar a oração*, pretende-se justamente o *aperfeiçoamento destes três elementos ou PASSOS*. Se procurardes aperfeiçoar estes três passos, a oração tomar-se-vos-á contínua. Se quiserdes guardar a bênção divina dentro de vós, deveis rezar continuamente, isto é, incarnar a vossa oração na vida quotidiana; e se quiserdes ser capazes de entrar na oração, deveis realizar aquilo que a oração exige de vós. Acreditai: Se fizerdes isto, ficareis contentes.

Talvez tenham sido palavras excessivas. Nós estamos habituados a falar muito, mesmo nós, sacerdotes. Digo-vos apenas: *Empenhai-vos na oração, empenhai-vos na profundidade da oração*. Na medida em que, se viverdes na profundidade da oração, aumentará, em vós, a luz divina.

Diversas pessoas, nestes dias, me disseram: *Eu quero ter fé*. Mas **a Fé pode tê-la quem quiser**; só o que acontece é que não é uma coisa fixa. A Fé quer dizer dar um passo em frente. Eu não posso ver uma cidade que está para além de uma montanha: para a ver, devo subir. Se eu quero ter uma luz mais intensa, na minha fé, devo dar os passos que atingi com a minha compreensão. Não há necessidade de pedir tantos conselhos como tanta gente pede no confessional; esses conselhos estão já no Evangelho e todos os podem compreender. É preciso, isso, sim, dar os passos que o Evangelho nos propõe: e logo a luz se intensificará.

Uma outra coisa que desejaria dizer aos peregrinos, a todos quantos acreditam nas aparições: **as Aparições atravessam provações, mas não crises**.

Atendei: *Quero justamente sublinhar que as aparições atravessam provações, mas não crises*. Ora, eu *desejo que todos vós, através das provações, possais crescer e jamais entrar em crise*.

Faço votos para que este dia da Ressurreição seja, para vós, apenas **o início de uma vida bela**.

Boa via-gem. E felicidades!

(Padre Tomislav V/asié, 7.4.1985)



30º ANIVERSÁRIO JUBILEU

Concluiu-se o 16º Seminário Internacional para Sacerdotes



O 16º Seminário Internacional para Sacerdotes, com 305 Sacerdotes, Diáconos e Seminaristas de 24 países, concluiu-se, no Sábado de 9 de Julho, com a Santa Missa de Acção de Graças, presidida por Frei Miljenko Steko, coordenador do Seminário. Na celebração da Santa Missa estavam presentes as famílias de Medjugorje que hospedaram gratuitamente todos os participantes no Seminário. O tema deste Seminário foi: «O Sacerdote e o Sacramento da Reconciliação - desafio contemporâneo». O relator foi Don Tonci Matulic, Professor Ordinário de Teologia Moral e Doutrina Social da Igreja, junto da Faculdade de Teologia Católica da Universidade de Zagrebe.

O Seminário foi traduzido simultaneamente em dez línguas e transmitido em directo pela Rádio e pela Internet, em croata, alemão, inglês, italiano e espanhol. Dos questionários compilados pelos Sacerdotes participantes pode-se deduzir frutos excepcionalmente bons e uma manifesta decisão de voltar para o próximo encontro em Medjugorje.

No final, o coordenador, Frei Miljenko, sublinhou: «O que sinceramente se pode dizer destes dias é que eles foram premiados com aquilo que a Igreja na sua doutrina, na sua vida e no seu culto constantemente crê e transmite. Essencialmente, para os Sacerdotes, estes dias foram uma excelente reflexão sobre a própria vocação, para eles mesmos santificarem a Igreja com a sua oração e obras, com os Sacramentos e o Ministério da Palavra. Mas, tudo isto, de modo tão eloquente, está na vida adequada de qualquer um deles.

SANTUARIO MARIANO DE MEDJUGORJE

ESTADÍSTICA

Concelebrantes desde 1986/Junho'2011 - 591 827
Santa Comunhões desde 1985/Junho 2011 - 26 762 340

Mensagem de 2 de Agosto, dada à vidente Mirjana

«Queridos filhos, hoje, convido-vos a renascer na oração e a transformar-vos, com o Meu Filho, através do Espírito Santo, num povo novo. Um povo que sabe que, se perde Deus, perde-se a si mesmo. Um povo que sabe que, apesar de todos os sofrimentos e provas, com Deus, está seguro e salvo. Convido a reunir-vos em família de Deus e a reforçar-vos com a força do Pai. Por vós mesmos, filhos Meus, não podeis travar o mal que quer reinar no mundo e destruí-lo. Mas, por meio da vontade de Deus, todos juntos com o Meu Filho, podeis mudar tudo e curar o mundo. Convido-vos a rezar com todo o coração pelos vossos pastores, porque o Meu Filho os escolheu. Agradeço-vos».



Um povo novo

Creio que a Mensagem de hoje, 2 de Agosto de 2011, revela algo de novo no Mistério da graça e do amor que desde há trinta anos desce sobre Medjugorje e dali se expande no mundo: Hoje, a Santíssima Virgem Maria chama os seus filhos a formar um novo povo e explica os motivos: **Como pessoas singulares, filhos Meus, não podeis travar o mal que quer reinar no mundo e destruí-lo.** O caminho de formação pessoal levado a efeito sob a Sua Guia é certamente essencial, mas só não basta para travar o mal que quer reinar no mundo e destruí-lo. Não basta o crescimento individual, é preciso crescer como **família de Deus**, como Igreja. Aquilo que Nossa Senhora até hoje pediu e solicitou para os simples; a santidade da vida da pessoa singular, hoje pede para a Igreja: **convido-vos a renascer na oração e a tornarem-se com o Meu Filho, através do Espírito Santo, um povo novo.** Não se trata de encontrar novas formas de agregações; o «novo povo» é a Igreja que renasce sob a Condução de Maria, é a semente semeada em Medjugorje que cresce e dá fruto. O «novo povo» renasce na oração, na comunhão com Jesus e sob a acção do Espírito Santo; o novo povo, assim como o homem novo, não é obra nossa, mas Obra do Espírito Santo que acolhemos em plenitude de vida e no respeito ao Ministério da Igreja e da sua milenária Tradição. Humildade e obediência são necessárias para não inquirar a pureza da Divina Graça; Jesus e Sua Mãe nos dão o exemplo e nos guardam de todas as tentações com mérito! A prudência a propósito não é demais e o nosso amor a Deus, se não sustentado pela virtude de humildade e da obediência, pode ser facilmente comprometido, dissolvido e por fim destruído e até destruído pelo divisor. O **novo povo** que auspicia Nossa Senhora é o povo ciente de não poder subsistir sem Deus,

um povo que sabe que, apesar de todo o sofrimento e de provas, com Deus está seguro e salvo. E bem sabemos como os sofrimentos e as provas são frequentemente causados por membros da própria Igreja, e como estes são os mais duros e os mais difíceis de su-portar, mas também nisto devemos procurar só em Deus a força para superá-los, devemos olhar para *Aquele que foi trespassado* para atingir para Ele e n'Ele o antídoto ao veneno da divisor.

Por meio da vontade de Deus, todos juntos, com o Meu Filho, podeis mudar tudo e curar o mundo, diz-nos Nossa Senhora e a Vontade de Deus é que cada um de nós se deixe assemelhar a Cristo Jesus, a fim de que o Pai veja e reconheça em cada um de nós o filho no Seu Único, Jesus. Não devemos deixar-nos seduzir por sugestões que são estranhas à Palavra de Deus, aos ensinamentos de Jesus e à Tradição da Igreja: nos dissuadiria da contemplação do Crucificado e nos colocaria em risco da nossa fé e da nossa obra. Isto vale para toda a pessoa singular e ainda mais para a Igreja, o novo povo de Deus, o qual espera acção **de mudar tudo e curar o mundo** e assim será se acorrer o abandono sincero a Deus e à Sua Acção Santificadora. A mais alta expressão do amor é a santidade, seja a nível individual - pessoal - e a nível colectivo - igreja - . Uma igreja santa é pura transparência de Cristo, límpida e humilde como Maria e como Ela, capaz de abrir-se plenamente ao Espírito de Deus para gere Deus no homem.

Nuccio Quattrocchi



«Lembre-se de que você tem no Céu não somente um Pai, mas também uma Mãe.»
(Padre Pio de Pietrelcina)

Imitação de Cristo

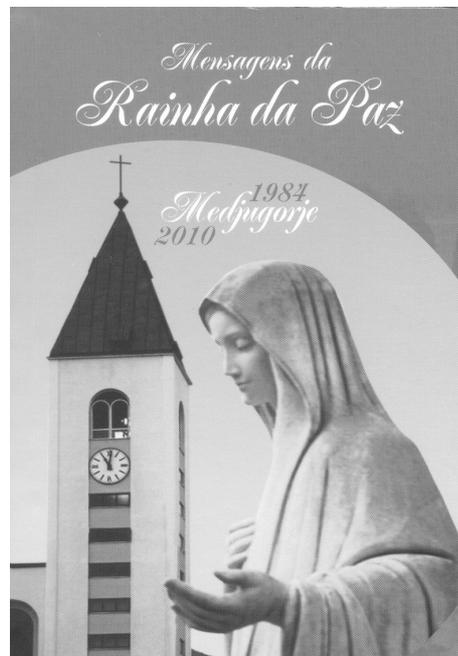
Cap XI - 1,9

Como adquirir a paz interior e o desejo de adiantar na virtude

1. Muita paz poderíamos ter, se não nos importássemos com o que dizem e fazem os outros, que não são da nossa conta.
2. Como pode alguém permanecer por muito tempo em paz, se se intromete na vida alheia, se busca ocasiões de se distrair exteriormente, e pouco ou raras vezes anda recolhido?
3. Bem-aventurados os simples de coração, porque gozarão de grande tranquilidade.
4. Porque é que muitos santos foram tão perfeitos e contemplativos?
5. Porque se desfizeram de todos os desejos terrenos e, entregues inteiramente a Deus, puderam cuidar da sua salvação em perfeita liberdade de espírito ...
6. Porém, nós, cedendo aos nos-sos caprichos, andamos demasiado dis-traídos e solícitos com o que é transitório.
7. Raras vezes conseguimos corrigir completamente um defeito, não sentimos desejos de nos melhorarmos cada dia e, por isso, permanecemos sempre tíbios e frios.
8. Se fôssemos inteiramente mor-tificados e tivéssemos o coração desembaraçado de preocupações terrenas, gostaríamos das coisas divinas e acharíamos prazer na contemplação celestial.
9. O que mais nos impede de adiantar na virtude é estarmos presos às nossas inclinações e apetites e não seguirmos o caminho recto dos santos.



S. Miguel Arcanjo, defendei-nos neste combate; sede nosso auxílio contra as maldades e ciladas do Demónio.



Livro de Mensagens da Rainha da Paz dadas em Medjugorje

COMUNHÃO EPIRITUAL

Eu quisera, SENHOR, receber-Vos com aquela pureza, humildade e devoção com que Vos recebeu a Vossa Santíssima Mãe: com o espírito e o fervor dos Santos!

SANTA MISSA...



...no Santuário de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, em Vila Viçosa, é celebrada todos os dias 25 de cada mês, Santa Missa em acção de graças pela presença da Santíssima Virgem Maria no meio de nós e por todos os

leitores do Eco de Maria, Rainha da Paz...

Eco de Maria, Rainha da Paz Redacção

A fim de sabermos como responder ao crescente número de pedidos do Eco, pedimos, sobretudo a quem distribui este jornal, que nos informe se o numero de cópias que actualmente recebem corresponde às necessidades ou se devemos alterar a quantidade.

A experiência diz-nos que raramente obtemos resposta aos nossos pedidos, mas dada a exigente situação actual, esperamos a gentileza da solicitada resposta.

A Vós, São José, o nosso agradecimento pela protecção que Vos dignais oferecer à edição do **ECO DE MARIA, Rainha da Paz**. Contamos com a Vossa preciosa direcção, para que estas Mensagens sigam o seu caminho e não sejam tomadas como simples curiosidade.



Pessoas pedem o NIB bancário, a fim de ajudarem a manutenção da edição deste jornal. Agradecemos todas as ajudas tão necessárias e urgentes, contudo, esclarecemos que o Eco é gratuito, sendo a ajuda um acto puramente voluntário.

CGD - 003509010000186220015 — ou — BES - 000706150000091000372

As ajudas por cheques deverão ser passados à ordem de Gilberto Correia

5.000 exemplares - Casa dos Rapazes - 4900 Viana do Castelo 08/2011

O ECO É GRATUITO.